

lução. O mundo poderá, primeiro, apontar-vos com o dedo, mas logo vos respeitará e acabará por seguir-vos.

Que o mundo veja, por vossas ações, que sois bons — e ele repelirá vossos caluniadores.

Vossas condições exigem que melhoreis incensantemente vossos hábitos, e adoceis os sentimentos que sentis vibrar nos seios da vossa alma.

O Espiritismo teórico é uma filosofia e o Espiritismo prático é uma virtude. Não esqueçais que o mundo não necessita nem busca filosofias estéreis, mas sim virtudes.

Vítor, bispo."

Quanta bondade e quão virtuosos conselhos na comunicação de Vítor!

Sem atirar-nos ao rosto as nossas misérias, ele nos aponta o caminho que devemos seguir, se quisermos trazer dignamente o nome consolador de cristãos.

Não basta disentir a bondade das doutrinas, nem propagá-las com a palavra; é necessário ensiná-las com o exemplo, adoçando os sentimentos e reformando os costumes.

Será vão nos chamarmos espíritas, sem procurar com eficácia o melhoramento do espírito.

Lendo as palavras de Vítor, parece-nos estar contemplando um gênio benéfico, em atitude de indicar aos homens o templo da virtude.

25.^a

SETEMBRO DE 1873

"Irmãos! Lembrai-vos a cada instante do salutar ensino que vos deu Vítor, quando disse: O Espiritismo teórico é uma filosofia, e o Espiritismo prático é uma virtude — e não esqueçais que o mundo não necessita nem busca filosofias estéreis, mas, sim, virtudes.

Discorreis com certa lucidez sobre as verdades fundamentais do espiritismo — e vos sentis comovidos por bons desejos; isto, porém não basta. Vossos discursos e a vossa lógica são quasi completamente infrutíferos, pois não passam do limitado círculo de vossas relações íntimas — e vossos bons desejos não são ativos, como deviam ser, depois do que vos tem sido concedido.

Quereis guardar a luz debaixo do alqueire? Se assim fôr, escondei-vos no escuro recanto de vosso egoísmo — e deixai a outros essa missão, que requer a infatigável atividade da formiga e o zeloso cuidado do pastor.

Ainda vacilais, ainda temeis e não ousais decidir-vos; sabeis por que? Porque vos falta a fé do apóstolo, porque o amor próprio é ainda o móvel de muitas das vossas ações, porque pretendais acomodar, não vossas conveniências ao Espiritismo, mas o Espiritismo a vossas conveniências; — porque, apesar de muito falardes em caridade e humildade, não sois sinceramente humildes, nem verdadeiramente caridosos.

Sois frios e, para o cumprimento do encargo que tomastes, é preciso ter o coração de fogo; sois excessivamente tímidos e vos é necessário o valor do martir.

Lêde as comunicações que, sem as merecer, tendes obtido e cobrai o valor e o entusiasmo que vos faltam. E, sobretudo, pensai menos em vós e muito mais nos outros e não temais, nem vacileis no dizer e proclamar em voz alta as verdades que vos tem sido dado conhecer.

Santo Agostinho."

26.^a

NOVEMBRO DE 1873

"Meus irmãos e meus filhos, porque o sois de minha doutrina, fundada sobre a fé de Jesus: a paz seja